

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA  
CURSO: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA (Código da Disciplina: 134465)  
TURMA: E - 2º SEMESTRE/2017  
PROFESSOR: BRUNNO HOFFMANN VELLOSO DA SILVA

## **PLANO DE ENSINO**

### **OBJETIVO**

O curso tem como objetivo apresentar o campo de estudo da Sociologia. Por se tratar de disciplina de introdução, pretende-se promover, ao longo do curso, discussões que envolvam os principais aspectos da área e que, assim, permitam ao estudante ter, ao final, uma visão ampla dos fundamentos da Sociologia. Para tanto, o curso será dividido em quatro unidades temáticas, com tópicos que vão do surgimento da Sociologia às suas relações com a vida cotidiana no mundo atual.

### **EMENTA**

#### **UNIDADE I – O MOMENTO SÓCIO-HISTÓRICO DA INVENÇÃO DA SOCIOLOGIA**

A unidade I será dedicada à compreensão das condições sócio-históricas da invenção da Sociologia como ciência. Será destacado nessa unidade, além dos processos de transformação das sociedades europeias, ocorridos entre o final do século XVIII e meados do XIX, o ambiente intelectual no qual a Sociologia foi concebida. Pretende-se, portanto, ressaltar as características próprias do surgimento do pensamento sociológico e sua relação com as conformações intelectuais e sociais da modernidade.

#### **UNIDADE II – A CONSTITUIÇÃO DO CAMPO SOCIOLÓGICO E ALGUMAS DE SUAS MATRIZES CLÁSSICAS DE PENSAMENTO**

A unidade II abordará o pensamento de alguns dos intelectuais que primeiro contribuíram para constituição do campo sociológico, bem como daqueles que colaboraram para a institucionalização e consolidação acadêmica da Sociologia. Busca-se aqui, além da compreensão de algumas das ideias dos autores estudados, destacar a novidade do pensamento sociológico em contraste com outras concepções sociais das quais a Sociologia desejava se afastar. Pretende-se também apontar para a variedade da proposta metodológica e teórica encontrada entre esses diferentes autores, contrastando, por um lado, as particularidades de suas obras e aproximando, por outro, alguns de seus pontos de convergência.

#### **UNIDADE III – O QUE FAZ UM SOCIÓLOGO? OU "PARA QUE SERVE A SOCIOLOGIA?"**

A unidade III tratará do papel/imagem do sociólogo e sua posição face às questões sociais que investiga. Propõe-se aqui discutir as características próprias da vocação sociológica, bem como as aplicações da Sociologia. Além disso, será realizada uma reflexão sobre as relações entre Sociologia

e formas de consciência social. Nesse sentido, abordaremos algumas das consequências da constante interação entre o pensamento sociológico e a vida social.

#### **UNIDADE IV – A SOCIOLOGIA E A VIDA COTIDIANA NA MODERNIDADE**

Por fim, na unidade IV, serão apresentados estudos sociológicos que tratam de aspectos da vida cotidiana nas sociedades modernas. Os temas estudados nessa unidade referem-se principalmente à constituição do cotidiano e da identidade dos indivíduos em meio às circunstâncias produzidas na modernidade. Assim, por meio de uma aproximação da Sociologia com temas ligados diretamente à vida diária dos indivíduos, pretende-se ampliar a compreensão relativa à construção e manutenção dos quadros sociais em que se dá a experiência da vida moderna.

#### **METODOLOGIA DO CURSO**

O curso será constituído por aulas, fundamentadas nos textos indicados, conforme cronograma constante desta ementa. As aulas consistirão de comentários, preparados pelo professor, aos textos propostos, acompanhados de debate com os estudantes. Tendo em vista que, durante as aulas, não se tenciona fazer uma mera apresentação dos argumentos contidos nos textos, mas sim avançar na compreensão de seus pressupostos e implicações, é imprescindível, para o melhor aproveitamento do curso, que os textos indicados sejam lidos pelos estudantes previamente a cada aula.

#### **CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO CURSO**

<b>DATA</b>		<b>Nº DE PÁGINAS</b>
08/08	<b>Apresentação do Programa do Curso</b>	-
10/08	<b>Discussão sobre a noção de homem, cultura e sociedade</b>	-
<b>TEXTOS PARA LEITURA</b>		
<b>UNIDADE I</b>		
15/08	<b>Texto 1: BAUMAN, Zygmund; MAY, Tim.</b> Introdução: A sociologia como Disciplina. In: _____. <i>Aprendendo a pensar com a sociologia</i> . Trad.: Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 11-30.	20
17/08	<b>Texto 2: BOTTOMORE, T. B.</b> O Estudo da Sociedade. In: _____. <i>Introdução à Sociologia</i> . Trad.: Waltensir Dutra e Patrick Burglin. 9. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. cap. 1, p. 13-24.	12
22/08	<b>Texto 3: ELIAS, Norbert.</b> Sobre a Sociogênese da Economia e da Sociologia. In: _____. <i>Escritos &amp; Ensaios: Estado, Processo, Opinião Pública</i> . Organização e Apresentação de Federico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Trad.: Sérgio Benevides, Antonio Carlos dos	30

	Santos, e João Carlos Pijnappel. Vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. cap. 6, p. 167-196.	
24/08	<b>Texto 4: BOTTOMORE, T. B.</b> Introdução: Conservadorismo e Radicalismo na Sociologia. In: _____. <i>A Sociologia como Crítica Social</i> . Trad.: Carlos Alberto Messeder Pereira. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. p. 9-15.	7
29/08	<b>Texto 5: GIDDENS, Anthony.</b> O que é Ciência Social? In: _____. <i>Em defesa da sociologia: ensaios, interpretações e réplicas</i> . Trad.: Roneide Venancio Majer e Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Editora UNESP, 2001. cap. 3, p. 97-113.	17
31/08	<b>Texto 6: BAUMAN, Zygmunt.</b> O que é Sociologia? In: _____. <i>Para que serve a sociologia?: diálogos com Michael Hviid Jacobsen e Keith Tester</i> . Trad.: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. cap. 1, p. 17-41.	25
<b>UNIDADE II</b>		
05/09	<b>Texto 7: CALVINO, Ítalo.</b> Por que ler os clássicos? In: _____. <i>Por que ler os Clássicos?</i> Trad.: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007. p. 9-16 e <b>Texto 8: GIDDENS, Anthony.</b> Introdução. In: _____. <i>Política, Sociologia e Teoria Social: encontros com o pensamento social, clássico e contemporâneo</i> . Trad.: Cibele Saliba Rizek. São Paulo: Editora UNESP, 1997. p. 9-23.	8 e 15
07/09	<b>FERIADO</b>	
12/09	<b>Texto 9: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich.</b> Feuerbach, a oposição entre a concepção materialista e idealista; a – A ideologia em geral e em particular a ideologia alemã. In: _____. <i>A Ideologia Alemã</i> . Trad.: Luis Claudio de Castro e Costa. São Paulo: Martins Fontes, 2002. p. 5-54.	50
14/09	<b>Texto 10: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich.</b> A base real da ideologia. In: _____. <i>A Ideologia Alemã</i> . Trad.: Luis Claudio de Castro e Costa. São Paulo: Martins Fontes, 2002. p. 55-86.	32
19/09	<b>Texto 11: DURKHEIM, Émile.</b> O que é um fato Social? In: _____. <i>As regras do método sociológico</i> . Trad.: Paulo Neves; revisão da trad.: Eduardo Brandão. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. cap. I, p. 1-13. (Coleção tópicos)	14
21/09	<b>Texto 12: DURKHEIM, Émile.</b> Regras relativas à observação dos fatos sociais. In: _____. <i>As regras do método sociológico</i> . Trad.: Paulo Neves; revisão da trad.: Eduardo Brandão. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. cap. II, p. 15-47. (Coleção tópicos)	33
26/09	<b>Texto 13: WEBER, Max.</b> Conceitos Sociológicos Fundamentais, §1. In: _____. <i>Economia e Sociedade</i> . Trad.: Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Revisão técnica: Gabriel Cohn. Vol. 1. Brasília: Editora da UnB, 2004. cap. I, p. 3-15.	13

28/09	<b>Texto 14: WEBER, Max.</b> Conceitos Sociológicos Fundamentais, §2 a §7- inclusive. In: _____. <i>Economia e Sociedade</i> . Trad.: Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Revisão técnica: Gabriel Cohn. Vol. 1. Brasília: Editora da UnB, 2004. cap. I, p. 15-23.	9
<b>UNIDADE III</b>		
03/10	<b>Texto 15: WEBER, Max.</b> A Ciência como Vocação. In: _____. <i>Ciência e política: duas vocações</i> . Trad.: Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. 17. ed. São Paulo: Cultrix, 2008. p. 17-52.	36
05/10	<b>Continuação do Texto 15: WEBER, Max.</b> A Ciência como Vocação. In: _____. <i>Ciência e política: duas vocações</i> . Trad.: Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. 17. ed. São Paulo: Cultrix, 2008. p. 17-52.	-
10/10	<b>Texto 16: BERGER, Peter L.</b> A Sociologia como Passatempo Individual. In: _____. <i>Perspectivas sociológicas: Uma visão humanística</i> . Trad.: Donaldson M. Garschagen. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. cap. 1, p. 9-34.	26
12/10	<b>FERIADO</b>	
17/10	<b>Texto 17: BERGER, Peter L.</b> A Sociologia como Forma de Consciência. In: _____. <i>Perspectivas sociológicas: Uma visão humanística</i> . Trad.: Donaldson M. Garschagen. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. cap. 2, p. 35-64.	30
19/10	<b>Texto 18: BAUMAN, Zygmunt.</b> Qual o alcance da Sociologia? In: _____. <i>Para que serve a sociologia?: diálogos com Michael Hviid Jacobsen e Keith Tester</i> . Trad.: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. cap. 4, p. 104-130.	27
24/10	<b>SEMANA UNIVERSITÁRIA</b>	
26/10	<b>SEMANA UNIVERSITÁRIA</b>	
31/10	<b>Texto 19: BERGER, Peter L.</b> A Sociologia como Disciplina Humanística. In: _____. <i>Perspectivas sociológicas: Uma visão humanística</i> . Trad.: Donaldson M. Garschagen. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. cap. 8, p. 181-194.	14
02/11	<b>FERIADO</b>	
<b>UNIDADE IV</b>		
07/11	<b>Texto 20: BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas.</b> Os Fundamentos do Conhecimento na Vida Cotidiana. In: _____. <i>A</i>	34

	<i>construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento</i> . Trad.: Floriano de Souza Fernandes. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. cap. I, p. 35-68.	
09/11	<b>Texto 21: SIMMEL, Georg;</b> A Metrópole e a Vida Mental. In: (Org.) VELHO, O. G. <i>O fenômeno urbano</i> . Trad.: Sérgio Marques dos Reis. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. P. 11-25. (Textos básicos de ciências sociais)	15
14/11	<b>Texto 22: GOFFMAN, Erving.</b> Introdução e Representações. In: _____. <i>A Representação do eu na vida cotidiana</i> . Trad.: Maria Célia Santos Raposo. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. Introdução, p. 11-24 e cap. I, p. 25-75.	65
16/11	<b>Texto 23: GOFFMANN, Erving.</b> Estigma e Identidade Social. In: _____. <i>Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada</i> . Trad.: Mathias Lambert. 4ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988. cap. 1, p. 11-50.	40
21/11	<b>Texto 24: GIDDENS, Anthony.</b> A trajetória do eu. In: _____. <i>Modernidade e identidade</i> . Trad.: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. cap. 3, p. 70-103.	34
23/11	<b>Texto 25: GIDDENS, Anthony.</b> Introdução. In: _____. <i>As conseqüências da modernidade</i> . Trad.: Raul Fiker. São Paulo: Ed. Unesp, 1991. cap. I, p. 11-60.	50
28/11	<b>Texto 26: ARENDT, Hannah.</b> Responsabilidade pessoal sob a ditadura. In: _____. <i>Responsabilidade e Julgamento</i> . Trad.: Rosaura Einchenberg. Revisão técnica: Bethânia Assy e André Duarte. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 79-111	33
30/11	<b>Aula para comentários gerais sobre as unidades estudadas e avaliação do curso</b>	-
01/12	<b>Data prevista para entrega dos últimos Estudos Dirigidos (ED 4 e ED Extra), via plataforma "UnB Aprender"</b>	

**Os textos indicados no cronograma de leitura podem ser obtidos na copiadora do DCE, localizada no ICC Central, próxima à Livraria do Chiquinho, na pasta de número 32.**

### AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes será feita por meio da preparação de 4 (quatro) estudos dirigidos, correspondentes a cada uma das unidades do curso, e também pela elaboração de pergunta ou comentário relativo a cada um dos textos indicados no cronograma das aulas.

O estudo dirigido será composto por uma questão, que deverá ser respondida por escrito e entregue em data predefinida. As questões serão divulgadas aos estudantes em data próxima ao encerramento de cada unidade e com ao menos uma semana de antecedência ao prazo final de entrega do estudo. Apenas o estudo dirigido referente à unidade IV será divulgado em meados dessa unidade a fim de que seja entregue pelos estudantes na data prevista de 01/12/2017. Os textos deverão ser digitados, com fonte Times New Roman 12 e espaçamento 1,5 entre linhas. Espera-se, para cada estudo dirigido, texto com no mínimo 2 (duas) e no máximo 5 (cinco) páginas. Os estudos dirigidos que contenham texto ou imagem que não sejam de autoria do estudante (retirados da internet, de livros, de revistas e de outros) deverão ter a indicação do trecho citado e sua respectiva fonte, sob pena de receberem nota 0 (zero).

**A entrega dos estudos dirigidos deverá ser feita por meio da plataforma "UnB Aprender".**

Dados de acesso à plataforma "UnB Aprender" para a entrega dos estudos dirigidos:

**Nome do curso:** Introdução à Sociologia – turma E - 2/2017

**Senha de acesso:** isE22017

A outra parte da avaliação consistirá da entrega por escrito de pergunta ou comentário sobre cada um dos textos indicados no cronograma do curso, no início da aula correspondente. As perguntas ou comentários deverão ser entregues em folha de papel A4. Tais trabalhos serão aceitos em formato manuscrito.

Para cada estudo dirigido será atribuída nota entre 0 e 8.

Para cada conjunto de perguntas ou comentários sobre os textos, correspondente a uma unidade, será atribuída nota entre 0 e 2.

A nota final do curso será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$[(ED1+ PC1) + (ED2+ PC2) + (ED3+ PC3) + (ED4+PC4)] / 4.$$

Em que ED significa Estudo Dirigido e PC o conjunto de perguntas ou comentários sobre os textos, referente a cada unidade do curso.

**Estudo Dirigido Extra:** Ao final do curso, um Estudo Dirigido Extra (EDE), a ser entregue juntamente com o ED4, com valor de 8 (oito) pontos, servirá como substitutivo para estudo dirigido (ED) 1, 2 ou 3 que eventualmente não tenha sido entregue. No caso de estudantes que tenham deixado de entregar 2 (dois) ou mais EDs, a nota do EDE substituirá apenas um dos EDs não entregues.

Os estudantes que tenham entregado os quatro estudos dirigidos poderão também enviar o Estudo Dirigido Extra. Neste caso, o EDE substituirá a menor nota obtida entre os EDs 1, 2 e 3.

Atenção: **O EDE não substituirá a nota do Estudo Dirigido 4. Tampouco, o EDE substituirá a ausência de entrega do ED 4. Portanto, o EDE não se configura como alternativa ao Estudo**

**Dirigido 4.** Dessa forma, recomenda-se, aos interessados em entregar o EDE, que primeiramente dediquem-se a preparar o ED 4, para depois elaborarem o EDE.

## CONDIÇÕES PARA APROVAÇÃO NA DISCIPLINA

Conforme as normas estabelecidas pela Universidade de Brasília, "somente será aprovado o aluno que obtiver, na disciplina, **mencão igual ou superior a MM (médio) e frequência igual ou superior a 75%**" (<http://www.saa.unb.br/acompanhamento-academico/17-avaliacao-de-desempenho-academico>). A frequência no curso será contabilizada exclusivamente por meio da verificação, ao final de cada aula, da assinatura do estudante na lista de presença.

**IMPORTANTE:** A apresentação de atestado médico não abonará faltas.

Nos casos previstos pela legislação e normas da UnB, o estudante poderá solicitar exercício domiciliares.

Exercícios Domiciliares - "É o exercício das atividades escolares na própria residência do estudante, assegurado nas seguintes situações:

- gestantes, durante o período de três meses, iniciado a partir do oitavo mês de gravidez;
- portadores de afecções indicadas no Decreto-Lei n.º 1.044/69." (<http://unb2.unb.br/noticias/downloads/guiadoprofessorfinal.pdf>)

"As solicitações de Exercícios Domiciliares e de trancamentos são **efetivadas na secretaria do departamento responsável pela oferta da disciplina.**" (<http://unb2.unb.br/noticias/downloads/guiadoprofessorfinal.pdf>)

"O aluno com direito a exercícios domiciliares **deverá procurar o(s) professor(es) responsável(veis) pela disciplina, a fim de que sejam marcadas as atividades necessárias;** o não-comparecimento implica a reprovação na disciplina em questão." (<http://www.saa.unb.br/acompanhamento-academico/18-exercicios-domiciliares>)

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR E DE APOIO

### UNIDADE I

BOTTOMORE, T. B e NISBET, R. História da análise sociológica. Trad.: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

HAWTHORN, Geoffrey. Iluminismo e desespero: uma história da sociologia. Trad.: Célia Maria Euvaldo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. (Coleção Pensamento Crítico).

HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções: Europa 1789-1848. Trad.: Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

LALLEMENT, Michel. História das idéias sociológicas: das origens a Max Weber. Trad.: Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MARTINS, Carlos B. O que é Sociologia? 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

## UNIDADE II

BENDIX, Reinhard. Max Weber: um perfil intelectual. Trad.: Elisabeth Hanna e José Viegas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986.

EAGLETON, Terry. Ideologia: uma introdução. Trad.: Silvana Vieira e Luís Carlos Borges. São Paulo: Editora UNESP; Editora Boitempo, 1997.

FREITAG, Bárbara. Apresentação. In: DURKHEIM, Émile. *Filosofia Moral*. Trad.: Abner Chiquieri. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense LTDA, 2015. E-BOOK. ISBN 9788530964108.

GIDDENS, Anthony. Auguste Comte e o Positivismo. In: \_\_\_\_\_. *Em defesa da sociologia: ensaios, interpretações e réplicas*. Trad.: Roneide Venancio Majer e Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Editora UNESP, 2001. cap. 8, p. 217-228.

\_\_\_\_\_. Capitalismo e moderna teoria social: Uma análise das obras de Marx, Durkheim e Max Weber. Trad.: Maria do Carmo Cary. 5. ed. Lisboa: Presença, 2000.

LÖWY, Michael. A teoria da revolução no jovem Marx. Trad.: Anderson Gonçalves. Petrópolis: Vozes, 2002.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed., rev. e atual. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

## UNIDADE III

BAUMAN, Zygmunt. Para que serve a sociologia?: diálogos com Michael Hviid Jacobsen e Keith Tester. Trad.: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

WEBER, Max. A Política como Vocação. Trad.: Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. In: \_\_\_\_\_. *Ciência e política: duas vocações*. 17. ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

## UNIDADE IV

ARENDT, Hannah. Da Violência. In: \_\_\_\_\_. *Crises da república*. Trad.: José Volkmann São Paulo: Perspectiva, 1999.

ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos. In: \_\_\_\_\_. *A sociedade dos indivíduos*. Organização: Michael Schröter. Trad.: Vera Ribeiro. Revisão técnica e notas: Renato Janine Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. Trad.: Magda Lopes. São Paulo: Ed. Unesp, 1993.

GOFFMANN, Erving. Comportamento em lugares públicos: notas sobre a organização social dos ajuntamentos. Trad.: Fábio Rodrigues Ribeiro da Silva. Petrópolis: Vozes, 2010.

SIMMEL, Georg. O Conceito e a Tragédia da Cultura. In: (Org.) SOUZA, Jessé; OELZE, Berthold. *Simmel e a modernidade*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005.

WAIZBORT, Leopoldo. As Aventuras de Georg Simmel. São Paulo: USP, Curso de Pós-Graduação em Sociologia. Editora 34, 2000.